# INTRODUÇÃO

Esta dissertação explora a teoria e a prática do controle social, além das inovações tecnológicas para promover uma justiça eficaz. Busca equilibrar segurança e direitos individuais, contribuindo para medidas de controle social justas e equitativas, e oferece insights sobre o uso responsável da tecnologia para fortalecer as instituições jurídicas.

O conceito de controle social refere-se aos mecanismos e estratégias utilizados pela sociedade para manter a ordem e regular comportamentos desviantes. A teoria criminológica do controle social investiga como instituições como a família, a escola, o trabalho, a comunidade e as instituições policiais e judiciais desempenham papéis cruciais nesse processo. A teoria sugere que o comportamento criminoso pode ser contido através do fortalecimento dos laços sociais e da aplicação de normas e leis.

Os princípios constitucionais garantem a justiça na investigação forense no Brasil e no Uruguai, incluindo dignidade humana, devido processo legal, presunção de inocência e proibição de provas ilícitas. Sua aplicação é essencial para promover justiça e igualdade, garantindo o respeito e proteção dos direitos fundamentais de todos. A investigação forense envolve a aplicação de técnicas científicas para a resolução de crimes, coletando e analisando evidências que podem ser usadas em processos judiciais. A eficácia da investigação forense depende de métodos rigorosos e éticos que respeitem os direitos constitucionais dos indivíduos.

Neste estudo, examinaremos a interligação da teoria criminológica do controle social, os princípios constitucionais e a investigação forense, com um foco especial na realidade brasileira e uruguaia. Exploraremos como as inovações tecnológicas podem aprimorar a coleta e análise de evidências, proporcionando um sistema mais eficiente e justo. O propósito deste estudo é aprimorar e enriquecer a compreensão das técnicas investigativas e das instituições de controle social, visando o benefício direto e recíproco de ambas as nações envolvidas.

Além disso, este trabalho aborda o uso da tecnologia da realidade aumentada (RA), que vem se destacando como uma ferramenta inovadora e eficaz em diversas áreas do conhecimento. No âmbito da investigação forense, a reconstrução de cenas de crimes é crucial para a elucidação de casos, fornecendo uma base sólida e detalhada para a análise dos eventos. A utilização da RA nesse contexto tem o potencial de transformar significativamente a forma como essas reconstruções são realizadas, oferecendo uma visualização precisa e interativa das cenas de crime. Este trabalho objetiva analisar e demonstrar como a tecnologia da RA pode aprimorar a reconstrução de cenas de crime, proporcionando um fundamento científico robusto e eficiente para embasar decisões judiciais.

A participação contínua em tribunais de júri revelou uma lacuna crítica na prática forense, onde a falta de provas científicas robustas e precisas frequentemente contribui para a condenação ou absolvição inadequada de acusados. As provas testemunhais, embora importantes, não são suficientemente confiáveis para garantir que os veredictos sejam coerentes com os fatos. A natureza subjetiva e muitas vezes imprecisa dos testemunhos humanos pode gerar controvérsias e inconsistências nos depoimentos, comprometendo a justiça dos veredictos. Nesse contexto, a realidade aumentada surge como uma solução promissora, oferecendo uma ferramenta que alia precisão e interatividade na apresentação de evidências.

Desde o século XIX, quando a fotografia foi usada pela primeira vez para fins forenses, avanços na tecnologia e na ciência melhoraram significativamente o campo da aplicação da lei e do sistema judicial. A introdução da fotografia permitiu uma documentação mais precisa e objetiva de cenas de crime, provas e suspeitos, estabelecendo um padrão para a coleta e preservação de evidências. Ao longo do tempo, a incorporação de novas tecnologias, como a análise de DNA, impressões digitais, e mais recentemente, a realidade aumentada (RA) para a reconstrução de cenas de crime, tem continuado a transformar a investigação forense. Esses avanços não apenas aumentam a precisão e a confiabilidade das provas apresentadas em tribunais, mas também ajudam a proteger os direitos dos indivíduos, garantindo que as decisões judiciais sejam baseadas em fundamentos científicos robustos.

Este trabalho procurará evidenciar o impacto significativo que as tecnologias emergentes têm, especialmente a tecnologia da realidade aumentada, no âmbito da segurança pública e sua correlação direta com as operações de segurança. Nossa investigação se aprofunda nas aplicações práticas da realidade aumentada na reconstrução de cenas de crime e explora seu potencial para exercer uma influência substancial em veredictos e decisões judiciais. A contínua evolução das ferramentas e técnicas forenses sublinha a importância da interdisciplinaridade entre a ciência e a aplicação da lei. À medida que a tecnologia continua a evoluir, é essencial compreender os benefícios e desafios associados à sua implementação nos procedimentos judiciais, bem como as questões éticas e de privacidade que possam surgir. A integração bem-sucedida da realidade aumentada na segurança pública tem o potencial de transformar significativamente a maneira como os crimes são investigados, processados e apresentados perante os tribunais.

Nossa análise também considera a legalidade e a proporcionalidade do uso de tecnologias avançadas, avaliando as implicações legais e éticas dessas práticas no Brasil e no Uruguai. Além disso, discutimos a dignidade humana e os princípios éticos essenciais na investigação forense, especialmente no que diz respeito ao uso de tecnologias invasivas como a realidade aumentada. Também analisamos o impacto desses avanços tecnológicos nos direitos de privacidade e as consequências potenciais para indivíduos em ambos os países. Exploramos frameworks regulatórios e salvaguardas que poderiam ser implementados para proteger contra o uso indevido dessas tecnologias e garantir que os direitos humanos sejam respeitados.

Esta pesquisa se propõe a utilizar uma abordagem metodológica que combina revisão bibliográfica e estudo de casos específicos no Brasil e no Uruguai. A revisão bibliográfica permitirá uma compreensão abrangente das aplicações da RA na investigação forense, enquanto os estudos de casos fornecerão exemplos práticos de como essa tecnologia tem sido implementada e os resultados obtidos. A comparação entre os contextos brasileiro e uruguaio permitirá identificar as particularidades e os benefícios específicos em cada jurisdição, contribuindo para uma análise mais detalhada e contextualizada.

Portanto, esta dissertação pretende evidenciar o potencial transformador da realidade aumentada na investigação forense. Ao comparar os métodos tradicionais com as inovações tecnológicas, o estudo visa fornecer um argumento sólido para a adoção dessa tecnologia, destacando os benefícios significativos que ela pode trazer para a justiça criminal no Brasil e no Uruguai.